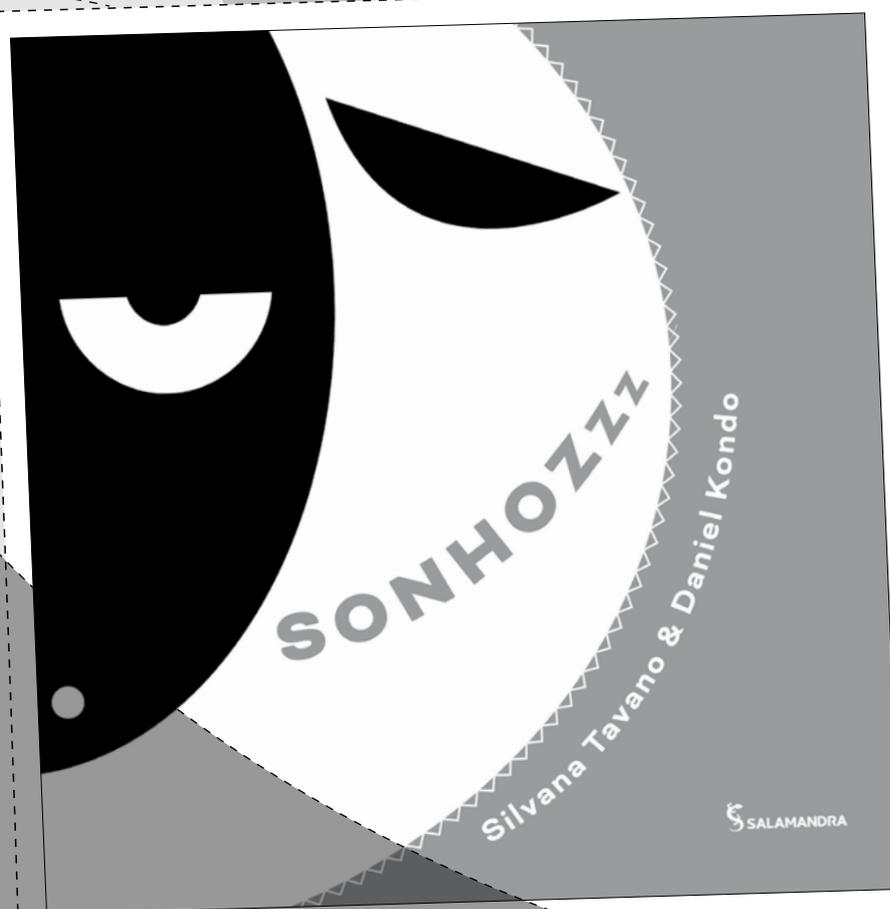


SONHOZZZ

Silvana Tavano
Daniel Kondo



PROJETO DE LEITURA

Coordenação
Maria José Nóbrega

Elaboração
Tom Nóbrega


SALAMANDRA

SOBRE OS AUTORES

Silvana Tavano é escritora e jornalista formada pela Escola de Comunicação e Artes da USP, com pós-graduação em Formação de Escritores e Especialistas em Produção de Textos Literários, pelo Instituto Superior de Educação Vera Cruz. Escreveu dezenas de livros para crianças e jovens, como *Longe* e *Como começa?*, publicados pela Editora Salamandra, e *Fala, bicho!*, *O zum-zum das letras* e *No fim... tudo recomeça de outro jeito* (selecionado para o catálogo FNLIJ, 2017), pela Editora Moderna.

Daniel Kondo nasceu em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, e desde cedo teve contato com o mundo das imagens, ilustrando campanhas de publicidade, revistas e livros. Hoje, vive em São Paulo e é cartunista, ilustrador e autor de livros de literatura infantil. Seus trabalhos são bastante reconhecidos. Já foi finalista do Prêmio Jabuti algumas vezes e ganhou o Prêmio New Horizons, na Feira do Livro Infantil de Bolonha, em 2010.

RESENHA

Dois olhos que se abrem e se fecham nos convidam a uma jornada entre sonho, sono e vigília neste livro de Silvana Tavano e Daniel Kondo. Trata-se de um diálogo entre duas personagens, sobre os quais praticamente nada sabemos, que trocam impressões a respeito da natureza dos sonhos. Sonhos que trazem de volta memórias antigas, sonhos que inventam coisas que não existem, sonhos banais e pesadelos angustiantes. As ilustrações, sintéticas, compõem imagens predominantemente em preto e branco, algumas coloridas, que se destacam sobre um fundo azul. As formas remetem-se à forma arredondada do branco do olho e do círculo preto da pupila. Não conseguimos diferenciar as duas personagens e suas vozes, é apenas o jogo de ponto e contraponto entre suas opiniões o que nos faz perceber a oscilação entre os dois interlocutores. O leitor, terceiro participante silencioso dessa conversa, é convidado a evocar os próprios sonhos.

O livro de Silvana Tavano e Daniel Kondo tem o mérito de convidar seus jovens leitores a pensar a respeito de um dos fenômenos mais misteriosos e fascinantes da nossa existência. Ainda que muitas vezes haja tendência em colocar os sonhos em segundo plano, diversas sociedades lhes concedem um papel fundamental, considerando-os portadores de informações preciosas para a comunidade como um todo e entendendo a

sua temporalidade como uma ponte (ou labirinto) que se tece entre o passado e o futuro.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: prosa poética.

Palavras-chave: sonho, sono, pesadelo, memória, esquecimento

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Filosofia, Ciências

Competências Gerais da BNCC: 8. Autoconhecimento e autocuidado

Tema contemporâneo tratado de forma transversal: Saúde

Público-alvo: Leitor em processo (2º e 3º anos do ensino fundamental)

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Chame a atenção da turma para a brincadeira contida no título da obra: ao invés de termos a palavra *sonhos*, no plural, com um *s* no final, aqui a palavra termina com a letra *z* repetida três vezes: *Sonhozzz*. Veja se as crianças percebem que essa repetição da letra *z* evoca uma onomatopéia recorrente em histórias em quadrinhos para indicar que uma personagem está dormindo profundamente.

2. Veja se os alunos percebem que, se abrimos o livro completamente na horizontal, a capa e a quarta capa, juntas, formam uma mesma imagem. Será que os alunos identificam um carneiro? Verifique se conhecem a expressão “contar carneirinhos”.
3. Leia com as crianças o texto da quarta capa. Organize a turma em pequenos grupos e proponha que cada aluno conte aos colegas ao menos um sonho de que se lembre.
4. Proponha aos alunos que, durante toda a semana, durmam com caderno e caneta ao lado da cama e tomem nota dos sonhos que tiverem, logo ao despertar. Sugira que, antes de qualquer coisa, registrem palavras-chave que funcionem como “pistas” que os ajudem a se lembrar das principais imagens dos seus sonhos.
5. Como um meio de se preparar para explorar o tema com a turma, sugerimos a leitura dessa entrevista com o neurocientista Sidarta Ribeiro, disponível em: <<https://lunetas.com.br/sidarta-ribeiro/>> (acesso em: 18 maio 2021).
6. Chame a atenção das crianças para as imagens do verso da capa e da quarta capa, e das três primeiras páginas do livro: só é possível compreendê-las juntas. Será que elas percebem que a imagem no verso da capa mostra um casulo, a imagem no verso da quarta capa, uma borboleta, e a trajetória pontilhada que aparece nas primeiras páginas, a trajetória da borboleta? Escute com eles a canção O conto do sábio chinês, em que o compositor Raul Seixas transforma em música um famoso conto zen sobre Chuang Tzu, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NQVSXt5adoU>> (acesso em: 18 maio 2021).
7. Leia com os alunos as biografias em primeira pessoa de Silvana Tavano e Daniel Kondo, no final do livro. De que maneira a palavra sonho aparece nas biografias de cada um deles? Quais são os dois sentidos da palavra sonho?

Durante a leitura

1. Chame a atenção da turma para o fundo azul claro de onde brotam texto e imagens. Veja se os alunos percebem, em quase todas as páginas, as variações da imagem de um olho, ora aberto, ora fechado.

2. Ajude os alunos a perceber que as primeiras páginas do livro evocam o momento logo antes de adormecer, quando os olhos vão ficando pesados.
3. Como o diálogo do livro não se estrutura de uma forma usual, por meio de travessões, quais expressões usadas pelas personagens nos permitem perceber a pessoa que está falando, respondendo a uma pergunta ou retrucando um comentário anterior? Veja se os alunos notam que uma das expressões mais recorrentes é a palavra “depende”.
4. Ao criar as ilustrações, Daniel Kondo opta por imagens minimalistas. Que imagens e símbolos o artista utiliza para evocar cada tipo diferente de sonho? Veja se os alunos conseguem perceber as variações que a forma dos olhos assume a cada nova imagem.

Depois da leitura

1. Chame a atenção para a citação que aparece no corpo da ovelha na página ao lado da biografia dos autores: “Pois toda vida é sonho, e os sonhos, sonhos são”. Proponha que pensem a respeito das duas últimas perguntas ao final do livro: “Será que o Sonho está sonhando com a gente? Ou nós é que estamos sonhando?”. Para pensar mais sobre como pode não ser tão simples assim distinguir realidade e sonho, leia com seus alunos a tira de Ivan Zigg publicada na revista *Ciência hoje das crianças*, disponível em: <<http://chc.org.br/acervo/sonho-maluco/>> (acesso em: 18 maio 2021). Veja se essa discussão faz os alunos se lembrarem do sábio chinês e da borboleta da canção de Raul Seixas.
2. Para entender melhor o que a ciência tem a dizer sobre os sonhos, leia com a turma esse artigo do projeto de divulgação científica da Universidade das Crianças, do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG, disponível em: <<http://www.universidadedasciencias.org/perguntas/por-que-a-gente-sonha/>>(acesso em: 18 maio 2021). Vale assistir também a essa animação educativa do canal Minutos Psíquicos, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=SQHWW9XYcM>> (acesso em: 18 maio 2021).
3. Selecione para ler com as crianças alguns poemas do livro *Poemas para sonhar*, de Carla Caruso, publicado pela editora Larousse. É possível encontrar alguns

deles numa resenha publicada no jornal *Folha de S. Paulo*, disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/folha/livrariadafolha/801728-poemas-para-sonhar-convidar-criancas-para-mundo-da-imaginacao.shtml>> (acesso em: 18 maio 2021) e no blogue de Cristina Sá, disponível em: <<https://cristinasaliteraturainfantilejuvenil.blogspot.com/2013/11/poemas-para-sonhar-de-carla-caruso.html>> (acesso em: 18 maio 2021). Em seguida, desafie os alunos a escrever um pequeno poema a respeito de um sonho que tenham tido.

4. Escute com seus alunos ao *Sonho Bom*, de Nilson Fernandes e Fábio Bastos, que faz parte da coletânea da dupla Palavra Cantada. Aqui, é possível escutar a canção tocada ao vivo pelo jovem Pedrinho do Cavaco, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tP77Ee9PFTI>> (acesso em: 18 maio 2021).
5. Como o livro bem nos lembra, nem sempre nossos sonhos são agradáveis: pesadelos podem ser bastante perturbadores. Leia com as crianças essa reportagem publicada em 2011 no caderno Folhinha, da *Folha de S. Paulo*, que inclui depoimentos e dá dicas de como evitá-los. Disponível em: <<https://m.folha.uol.com.br/folhinha/2011/03/887407-criancas-contam-o-que-fazem-quando-tem-pesadelos-saiba-evita-los.shtml>> (acesso em: 18 maio 2021).
6. O universo onírico se faz muito presente nas obras do pintor russo-francês Marc Chagall. Selecione reproduções de suas telas para mostrar para a turma. Não é difícil encontrá-las *online*. Algumas podemos encontrar no site História das Artes, disponível em: <<https://www.historiadasartes.com/prazer-em-conhecer/marc-chagall/>> (acesso em: 18 maio 2021). O videoclipe de uma canção de Vivianne Barry, cantora chilena com trabalhos para o público infantil, é inspirado em suas obras e que pode ser visto como no vídeo disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tBbm7ecEGFA>> (acesso em: 18 maio 2021). Desafie as crianças a reconhecer o quadro reproduzido no vídeo.
7. É possível reconhecer muitos dos elementos estranhos e enigmáticos dos sonhos no belo longa de animação *A viagem de Chihiro*, do diretor japonês Hayao Miyazaki. Assista com a turma ao premiado longa-metragem, disponível na Netflix.

DICAS DE LETURA dos mesmos autores

Onde você mora? São Paulo: Ôzé.

Psssssssssssiu! São Paulo: Salamandra.

O zum-zum-zum das letras. São Paulo: Moderna.

Longe. São Paulo: Salamandra.

Como começa. São Paulo: Salamandra.

Monstros do cinema. São Paulo: SESI.

Um lugar chamado aqui. São Paulo: SESI.

do mesmo gênero

Mania de explicação, de Adriana Falcão. São Paulo: Salamandra.

Da minha janela, de Otávio Júnior. São Paulo: Companhia das Letrinhas.

O mistério do coelho pensante, de Clarice Lispector. Rio de Janeiro: Rocco.

Aqui, bem perto, de Alexandre Rampazo. São Paulo: Moderna.

Harvey: como me tornei invisível, de Herve Bouchard e Janice Nadeau. São Paulo: Pulo do Gato.



LEITURA EM FAMÍLIA

A leitura, quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo percebida pelas crianças como uma prática essencialmente escolar. No entanto, estudos revelam que, se pais, avós, tios, padrinhos leem em voz alta com os pequenos e conversam a respeito do conteúdo lido, essas vivências ajudam as crianças a gostar de livros, aguçam a criatividade e diversificam sua experiência de mundo.

É por acreditar que a leitura deve ser vivenciada regularmente não apenas na escola que a Moderna desenvolve o programa "Leitura em família", para proporcionar uma interação cada vez maior com os filhos e se integrar mais com a escola na missão de educar.

No final do livro, é possível encontrar o *link* com sugestões para aproveitar o máximo desta obra em família. Reforce essa ideia com a família de seus alunos!